

Até 22% das exportações de Amazônia e Cerrado para a UE podem ter origem em desmatamento ilegal, diz estudo

Pesquisa, publicada na Science, cruzou informações de 815 mil propriedades rurais em que há produção de soja ou criação de gado

Leandro Prazeres

16/07/2020 - 15:00



Imagem de arquivo mostra área desmatada na Amazônia no estado de Rondônia Foto: CARL DE SOUZA / AFP



Newsletters

BRASÍLIA – Um estudo publicado na revista Science mostra que até 22% das exportações que saem da Amazônia e do Cerrado brasileiros para a União Europeia podem ter saído de áreas **desmatadas** ilegalmente na **Amazônia** e no Cerrado.

O estudo utilizou dados da safra entre 2016 e 2017 e cruzou informações de 815 mil propriedades rurais. Os pesquisadores afirmam que, a partir desse cruzamento, é possível identificar exatamente quais fazendas em áreas desmatadas ilegalmente exportaram gado ou soja para a União Europeia.

Arminio Fraga: ['Não dá mais para cortar árvore', diz ex-presidente do BC sobre desmatamento da Amazônia](#)

O estudo intitulado “The Rotten Apples of Brazil’s Agribusiness” (As maçãs podres do agronegócio do Brasil) foi realizado por 12 pesquisadores do Brasil, Estados Unidos e Alemanha. Eles cruzaram dados como os do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e Guias de Trânsito Animal (GTA) para identificar as fazendas que exportaram gado ou soja após descumprirem as normas do Código Florestal.

A pesquisa indica que 45% das propriedades rurais na Amazônia e 48% das localizadas no Cerrado que produzem gado e soja para exportação não estão cumprindo o novo Código Florestal, que determina que 80% das áreas de floresta das fazendas localizadas na Amazônia sejam mantidas.

Preservação: [Mourão projeta redução de queimadas em 2020 e avalia que isso trará de volta investidores](#)

Após o cruzamento dos dados, os pesquisadores apontaram que dois milhões de toneladas de soja produzidas em áreas desmatadas ilegalmente podem ter chegado aos portos europeus entre 2016 e 2017. Desse total, 500 mil toneladas teriam sido produzidas em fazendas localizadas na Amazônia.

O estudo também apontou que 4,1 milhões de cabeças de gado negociadas com frigoríficos que exportam para a União Europeia foram criadas em propriedades que podem ter sido alvo de desmatamento ilegal.

Para o professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador Raoni Rajão, um dos autores do artigo, o estudo mostra que apenas 2% das propriedades rurais analisadas foram responsáveis por 60% do desmatamento ilegal detectado. Isso mostraria que o problema pode ser resolvido se as autoridades focarem nessas fazendas.

Amazônia: Fundos globais que administram US\$ 3,75 tri pressionam por redução de desmatamento

— O resultado do artigo mostra não só o problema, mas identifica quais são aqueles que estão trabalhando certo e os que estão trabalhando errado. O que nós gostaríamos de propor é que essa metodologia, que foi desenvolvida por uma universidade brasileira, possa ser adotada pelo governo para poder melhorar a gestão das cadeias produtivas — afirmou Rajão.

O estudo é publicado em um momento particularmente difícil para o governo brasileiro, que vem sendo questionado no Brasil e no exterior em relação à sua política ambiental. Nas últimas semanas, um grupo de procuradores da República pediu o afastamento do ministro do Meio Ambiente, [Ricardo Salles](#), alegando que ele vem trabalhando para desmontar as estruturas de proteção ambiental em vigor no país.

Dados: Desmatamento da Amazônia bate recorde em junho, alerta Inpe

No exterior, países como a França estão questionando o compromisso do Brasil com a pauta ambiental e ameaçam não ratificar o [acordo comercial](#) entre a União Europeia e o Mercosul por conta do avanço do desmatamento e das queimadas na Amazônia.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (Inpe) mostram uma tendência de mais uma alta nas taxas de [desmatamento da](#)

Amazônia. Entre agosto de 2018 e julho de 2019, o desmatamento apontado pelo Inpe foi de 10.1 mil km². Em junho deste ano, a taxa de desmatamento chegou a 1.034,4 km², 10% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Mourão: Vice-presidente diz que dados sobre devastação da Amazônia não serão ‘escamoteados’

Para Rajão, o artigo mostra que o governo pode atuar para evitar um grande prejuízo ao agronegócio brasileiro causado por um grupo relativamente pequeno de produtores.

— O estudo mostra que o governo pode atuar de forma precisa para evitar que 100% do nosso agronegócio seja punido por conta de um número limitado de produtores que atuam de forma ilegal caso o acordo não seja ratificado — afirmou o pesquisador.

SAIBA MAIS

Mesmo com mais desmatamento, Ibama pode perder verbas no Orçamento de 2021

Após recorde de desmatamento, Guedes diz a países ricos que Brasil preserva meio ambiente

Amazônia em risco: política ambiental do governo ameaça estratégia internacional das empresas



Marfrig vai criar sistema de rastreamento para gado criado na Amazônia



SAIBA MAIS

Paulinho Payakan, líder indígena Kaiapó, morre de Covid-19 no Pará

Desmatamento na Amazônia superou 10 mil km² entre agosto de 2018 e julho de 2019

Queimadas na Amazônia devem superar índices de 2019 e podem agravar crise da

Covid-19, alerta Ipam

Área preserva remanescente de Mata Atlântica de baixada

SAIBA MAIS

Saneamento: nova lei já amplia concorrência em três licitações neste ano. Saiba onde



Desmatamento: Após carta de investidores, governo diz que combate práticas ilegais



Quem vive na Amazônia 'não pode ser esquecido porque estrangeiro acha a floresta bonita', diz embaixador



FMI alerta para risco de turbulência nos mercados com incerteza sobre pandemia

SAIBA MAIS

Anac abre processo para apurar 'possíveis irregularidades' de empresa de táxi aéreo suspeita de atuar em garimpo ilegal

Mourão minimiza vetos: 'indígena se abastece dos rios', diz sobre garantia à água potável

TRF-1 determina retirada imediata de garimpeiros da terra ianomami

MPF recorre ao STJ para manter missionário afastado da chefia de índios isolados da Funai

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. Últimas 24 horas de Jorge Jesus no Flamengo aumentam confiança por permanência

Diogo Dantas

2. Em quarentena, Argentina supera os 2.000 mortos por Covid-19

AFP

3. Boletim das 20h: Brasil passa de 75 mil mortos por Covid-19, aponta consórcio de veículos da imprensa

O Globo

4. Áudio inédito de mulher de Fabrício Queiroz vincula Wassef ao apelido 'Anjo'

Juliana Dal Piva

5. Secretário do Ministério da Saúde diz que Brasil é 'exemplo' no combate à Covid-19



Leandro Prazeres, Paula Ferreira e André de Souza

MAIS DE ECONOMIA

VER MAIS

Para comentar é necessário ser assinante

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) • [TERMOS DE USO](#)

COMENTAR

 [COMENTÁRIOS](#)

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS



[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

© 1996 - 2020. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.